

Doações fixam moradores na rua

Prefeitura planeja um espaço para as entidades prestarem auxílio, evitando o vínculo com praças

A Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), de Porto Alegre, divulgou ontem com detalhes o perfil dos moradores de rua da Praça da Matriz. Um levantamento foi realizado para conhecer a procedência e o histórico familiar dos frequentadores. Desse, quatro fixaram residência na praça e os outros 30 utilizam a área como repouso temporário. "Os moradores noturnos são atraídos pela doação de alimentos feita por algumas entidades. São casos mais fáceis, pois recebem o encaminhamento para passarem a noite em um albergue e lá têm suas necessidades supridas", explicou Patrícia Mônaco, gerente do atendimento social de rua da Fasc.

Em relação aos moradores fixos, ela admitiu mais dificuldade. "Apesar de já terem recebido oferta habitacional, acompanhamento assistencial e tratamento para desintoxicação, essas pessoas insistem em permanecer na praça. Elas têm todo um envolvimento com a drogadição, o que impossibilita sua estada nos albergues". Os moradores da Praça da Matriz acabam por manter uma relação com a comunidade, dificultando a transferência para os abrigos.

O Ministério Público, as secretarias municipais de Saúde e do Meio Ambiente, a Câmara, a Cúria Metropolitana, o Centro de Valorização da Saúde e Alcoólicos Anônimos têm unido esforços para mudar a situação. "Eles se alimentam na rua mesmo e fazem da praça um banheiro. Queremos dar a eles um tratamento mais humano", disse Moacir Sampaio, da Pastoral de Ação Social da Catedral Metropolitana. Segundo ele, os moradores fixos recebem comida e acabam fazendo da rua a sua residência.

Patrícia Mônaco alerta a população que evite fazer doações diretamente aos moradores. "Pensamos em ter um espaço de referência para que as entidades façam doações e os moradores procurem auxílio no lugar certo. Enquanto receberem comida e roupas, eles continuarão na rua."

Um dos moradores da Praça da Matriz, de 35 anos, está no local desde o ano passado, quando saiu de casa por problemas familiares. Durante o dia, cuida dos carros nos arredores da praça e vende garrafas plásticas. "Aqui, trabalhamos e nos alimentamos". Para ele, o albergue "é um lugar só para dormir e pronto".



4 ficam na Matriz com frequência

INSS tem duas novas opções para reduzir filas

Quase dois meses depois da ampliação do horário de funcionamento das agências do INSS, o problema das longas filas nas primeiras horas da manhã permanece em Porto Alegre. Desde 16 de janeiro, o expediente externo aumentou em quatro horas, das 8h às 18h. O INSS da Capital aposta agora em outras duas medidas para reduzir a sobrecarga nos postos de atendimento. Ainda sem efeitos na prática, uma das ações se refere à possibilidade de os auxílios-doença serem requeridos via Internet pelas empresas, serviço implantado em 13 de fevereiro. Entre 75% e 80% dos segurados que comparecem às agências buscam o encaminhamento do benefício, segundo a chefe da Divisão de Benefícios do INSS de Porto Alegre, Regina Floriano da Silva. Desse, 60% são empregados com carteira assinada. "Se as empresas fizerem o requerimento pela Internet, conseguire-

mos reduzir em 60% nossa procura. Os trabalhadores só precisarão comparecer às agências para as perícias médicas, na hora marcada", disse Regina.



Apesar de atendimento até 18h, procura é maior de manhã

Outra medida para reduzir o fluxo nos postos é a criação da Central de Perícias Médicas, que funcionará na agência Partenon. A previsão é de que a reforma do local esteja concluída no segundo semestre, quando a central começará a funcionar. A obra obteve aprovação e depende da abertura de licitação. "A ideia é trabalharmos com um horário estendido das 7h às 21h ou 22h", destacou Regina.

Para reforçar o atendimento, o INSS da Capital espera 19 novos servidores, que deverão assumir em no máximo 30 dias. O prédio da agência Centro continua interditado pela Delegacia Regional do Trabalho. Dos 25 andares, só três, onde ocorrem os atendimentos aos segurados, estão liberados.

Prefeito visita projetos sociais

O prefeito da Capital, José Fogaça, e secretários municipais percorreram ontem algumas vilas da Capital para vistoriar obras e serviços comunitários que têm participação do município. A comitiva visitou a vila Timbaúva e o bairro Mario Quintana, onde ouviu as reivindicações dos moradores. A iniciativa será estendida a outras regiões da cidade. "É uma espécie de prefeitura itinerante, sinalizando respeito e apoio às comunidades, para que elas se organizem e tenham garantida sua autonomia de ação", afirmou Fogaça.

O prefeito conferiu o andamento de obras, serviços e programas da prefeitura, o atendimento a crianças e adolescentes e as condições de moradia. A partir das informações, cada secretaria e órgão municipal

irá apresentar diagnóstico nas próximas semanas, na reunião com conselheiros do Orçamento Participativo e líderes da comunidade.

No Centro Social Marista, que atende 80 crianças e adolescentes de comunidades próximas à vila Timbaúva, Fogaça conheceu a horta desenvolvida pela comunidade em parceria com a Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio (Smic). Segundo ele, a prefeitura estuda a implantação de uma cozinha comunitária no local. No Recanto do Sabiá, a comitiva percorreu a área ocupada irregularmente por cerca de 4 mil famílias. Para conter as invasões, o Departamento Municipal de Habitação (Demhab) deverá ampliar o número de cadastrados para os programas de moradia.

Bilhete do metrô sobe para R\$ 1,40

O bilhete unitário do metrô sobe hoje 27,27%, passando de R\$ 1,10 para R\$ 1,40. Por motivo de segurança, os funcionários das estações foram orientados a não vender grandes quantidades para um único comprador nesta sexta-feira. As tarifas das integrações metrô-ônibus também têm aumento. Na Capital, o bilhete integração (Carris e Conorte) sobe para R\$ 2,95. Em outros municípios, os valores serão os seguintes: Nova Santa Rita (Vianova), R\$ 2,45; Esteio e Sapucaia do Sul (Real e Central), R\$ 2,40; e São Leopoldo (Central), R\$ 2,75. A integração Unisinos passa para R\$ 1,40; e, em Novo Hamburgo (Central), custará R\$ 3,25. Em Canoas (Vicasa), permanece o mesmo valor, R\$ 2,00.

Servidor municipal pede o IPE-Saúde

Os servidores públicos municipais se preocupam com a demora na renovação dos convênios sobre o IPE-Saúde. Pela lei, aprovada em 2004, o IPE pode fazer parceria com municípios, câmaras e empresas mistas. O presidente Otomar Vivian disse que o conselho deliberativo está verificando a viabilidade.

O presidente do conselho, Paulo Olímpio, afirmou que essa é a situação de sete municípios gaúchos. Estão sendo analisados a questão financeira e o impacto da demanda sobre a rede de atendimento do IPE. Os contratos serão revisados a cada seis meses. O conselho não definiu ainda o atendimento familiar. Pela lei, os cônjuges e os filhos dos titulares têm direito ao atendimento.

Licitação aberta para BR 448

O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) anunciou a abertura de processo licitatório para a contratação de empresa que irá elaborar o projeto de construção da BR 448, a chamada Rodovia do Parque. Também se iniciou o processo para contratação da empresa responsável pela elaboração dos estudos de impacto ambiental do empreendimento. A nova via deverá ter um total de 22 quilômetros e a expectativa é que desafogue o trânsito na BR 116, no trecho de Canoas.

Segundo o coordenador regional do Dnit/RS, engenheiro Marcos Ledermann, a construção da rodovia é de extrema importância para o complexo viário da região Metropolitana. A BR 448 passará por trás do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, indo até a BR 386, trecho Tabai-Canoas e, posteriormente, seguindo paralela ao Rio dos Sinos e deslocando-se até a BR 290 (freeway), passando por cima do rio Gravatá através de uma ponte com comprimento de 1,5 mil metros. A nova estrada deverá ter pista dupla e a estimativa de custo é de R\$ 200 milhões. O anúncio oficial da abertura de processo licitatório poderá ser feito pela ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. Segundo o líder do PT na Câmara, deputado Henrique Fontana, está praticamente definida uma agenda da ministra no Estado, na próxima sexta-feira, quando ela fará anúncios no setor de transportes. O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, poderá acompanhar a comitiva.

A GVT comunica a readequação dos preços promocionais das mensalidades de linha e franquia de minutos dos planos abaixo mencionados a serem gratuitos a partir de 15/03/2006 por tempo indeterminado.

Planos Alternativos e Básico

Planos GVT NP em R\$1	Mensalidade Linha
Plano 160	23,59
Plano 500	23,59
Plano 1100	23,59
Plano 2500	23,59
Plano 5000	23,59
Plano Básico	23,59

Planos Alternativos Economix e Serviço Transmit

Planos GVT NP em R\$1	Mensalidade Linha	Franquia Minutos
Plano 1.000	23,59	87,66
Plano 2.000	23,59	144,26
Plano 4.000	23,59	271,36
Plano 7.000	23,59	395,84
Plano 10.000	23,59	529,76
Plano 15.000	23,59	805,66
Transmit	Mensalidade	
	23,59	

Planos Alternativos Economix Flex

Planos GVT NP em R\$1	Mensalidade Linha	Franquia Minutos
Plano Flex 1.000	23,59	87,66
Plano Flex 2.000	23,59	144,26
Plano Flex 4.000	23,59	271,36
Plano Flex 7.000	23,59	349,66
Plano Flex 10.000	23,59	476,76
Plano Flex 15.000	23,59	758,76

Plano Alternativo Unique 600

Acesso dedicado à internet	Com 1 linha e franquia de 600 minutos locais (VP)	Com 2 linhas e franquia de 600 minutos locais (VP)
Webline	77,29	88,62
Tarboenet 150 kbps	87,99	99,32
Tarboenet 300 kbps	103,69	114,92
Tarboenet 600 kbps	117,29	128,62
Tarboenet 1 Mbps	127,29	138,62

Esses Planos são aplicáveis na área de atuação da GVT no Estado do Rio Grande do Sul. A lista de cidades está disponível no portal www.gvt.com.br. Os Planos de Preços Alternativos poderão ser extintos pela GVT mediante aviso prévio de 30 dias. (VP) Valor Promocional.